

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: História Moderna
PROFESSOR: Fabrina Magalhães Pinto
2026/2
Terças e quintas-feiras (11:00 às 13)

EMENTA

O curso abrange o período que se estende do século XIV ao XVIII, abordando os seguintes temas: o processo formação das repúblicas italianas, os debates sobre o Humanismo e Renascimento, a constituição dos Estados na modernidade, passando pelas Navegações, Reformas, Revolução Científica, Iluminismos, Revolução Industrial e Revolução Francesa. Com o intuito de fornecer uma visão geral sobre o período serão abordados os principais aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais relativos ao período moderno. Para tanto lançaremos mão da produção historiográfica clássica sobre o período, assim como das mais recentes discussões sobre cada tema, além de privilegiar o uso de fontes primárias, como as leituras propostas sobre Maquiavel, Américo Vespúcio, Michel de Montaigne, Hobbes e Rousseau.

OBJETIVOS

Fornecer uma visão de conjunto sobre a modernidade; analisar criticamente o período em seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais; estabelecer articulações entre teoria, filosofia e prática historiográfica.

AVALIAÇÕES

Serão realizados dois tipos de avaliação: resenhas sobre as fontes propostas e uma prova final e individual ao fim do curso.

PROGRAMA

Unidade I – A ideia de Idade Moderna
Periodização e interpretação. Uma longa Idade Média?
Problemas de interpretação
Surgimento e ocaso da Idade Moderna.

Unidade 2 - Formação das Repúblicas italianas
As fundações do pensamento político moderno
As repúblicas livres
A defesa dos humanistas da libertas
Maquiavel e o republicanismo italiano
As origens e formação do estado moderno

Unidade 3 – Humanismo e Renascimentos
Os conceitos de Humanismo e Renascimento: uma análise historiográfica
Renascimento: um ou muitos?
A influência e a presença dos antigos

O debate sobre as cidades ideais

Unidade 4: As origens e formação do estado moderno

As origens medievais do Estado Moderno

As origens do Stato

A noção de soberania

O problema do fundamento da autoridade

Unidade 5 - Expansão Marítima

Antigos e modernos: história de uma tradição

As navegações e a problemática cultural do século XVI

Canibais x civilizados: uma discussão sobre a alteridade em Michel de Montaigne.

Os Ensaio Dos Canibais e Dos Coches

Unidade 6 - As Reformas

As “pré-reformas” católicas

A Reforma protestante

Auctoritas e “guerra catequética” entre Reforma e Contrarreforma

A relação entre Catequese e Civilização

Unidade 7 - A Revolução Científica

A Ciência e a Filosofia dos Modernos

Querela dos antigos versus os modernos

O saber cumulativo e o fundamento antigo

Sobre as origens da ideia de progresso

Unidade 8 - A Revolução Inglesa

A revolução inglesa de 1640

Causas da Revolução

Origens intelectuais da revolução inglesa

A resposta de Hobbes e o contrato social

Unidade 9 - Iluminismo

Crítica e Crise.

Ilustração e História

A ideia de razão e de progresso

Unidade 10 - A Revolução Industrial

A revolução Industrial: a grande transformação.

Civilização material, economia e capitalismo

Unidade 11 - A Revolução Francesa

Causas da Revolução Francesa

O Antigo regime e a Revolução

Um debate sobre Jean-Jacques Rousseau e a origem da desigualdade entre os homens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo, São Paulo, Edusp, 1997.
- BURKE, P. O Renascimento. Lisboa: Texto&Grafia, 2008.
- HILL, C. A revolução inglesa de 1640. Editora Presença, 1985.
- ISRAEL, J. Iluminismo Radical. A Filosofia e a Construção da Modernidade 1650-1750.
- KOSELECK. H. Crítica e Crise. Editora Contraponto, 1999.
- HOBSBAWN, E. A Era das Revoluções 1789-1848. RJ: Editora Paz e Terra, 2001.
- SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo, Companhia das Letras, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAINTON Roland H. The Reformation of the Sixteenth Century, Boston, Beacon Press, 1952.
- BRANDÃO, C. A. A Formação do homem moderno vista através da arquitetura. BH: Humanitas, 2006.
- BURCKHARDT, Jacob. A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras.
- CANTIMORI, Delio. Humanismo y religiones en el Renacimiento, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.
- CAVALCANTE, Berenice. "Antigos e modernos: história de uma tradição" in Modernas tradições: percursos da cultura ocidental. Séculos XV -XVIII [et. al.], Rio de Janeiro, Access, 2002.
- CHABOD, Federico. Escritos sobre el Renacimiento, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.
- DEANE, Philis. A revolução Industrial. Zahar, 1995.
- DELUMEAU, Jean. Nascimento e Afirmação da Reforma. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1989.
- _____. A Civilização do Renascimento, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.
- DE MELLO E SOUZA, Laura. Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas, In: Signum, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.
- CAVALCANTE, Berenice. "Antigos e modernos: história de uma tradição" in Modernas tradições: percursos da cultura ocidental. Séculos XV -XVIII [et. al.], Rio de Janeiro, Access, 2002.
- DIAS, J. S. da Silva. Os descobrimentos e a problemática cultural do século XVI, Lisboa, Editorial Presença, 1982.
- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador, Jorge Zahar, 2 vol.
- _____. A Sociedade de Corte, trad. port.: Lisboa, Estampa.
- ELLIOTT, MOUSNIER, RAEFF, SMIT, STONE. Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene.
- FEBVRE, Lucien. O Problema da Incredulidade no século XVI. A religião de Rabelais. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- FLORENZANO, Modesto. "Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade" In: Revista de História n. 135 – 2o semestre de 1996, pp. 19-29.
- GARIN, Eugenio. Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano, São Paulo, Unesp, 1996.

- _____. Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990.
- GOODY, J. Renascimentos um ou muitos? SP: Editora Unesp, 2011.
- GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen. História do Novo Mundo, São Paulo, Edusp, 1997.
- HAZARD, Paul. Crise da Consciência Européia, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d.
- HELLER, H. 1987. Teoria del Estado. Ciudad de México : Fondo de Cultura Económica.
- HILL. C. Origens intelectuais da revolução inglesa. Martins Fontes, 1992.
- HINSLEY, F. H. Sovereignty. Cambridge : Cambridge Universtiy, 1989.
- HOBBS. Leviatã. SP: Martins Fontes, 2006.
- HOLMES, G. 1984. A Europa na Idade Média : 1320-1450. Lisboa: Editorial Presença.
- KANTOROWICZ, E. The King's Two Bodies. Princeton : Princeton University, 1981.
- LANDES, D. S. Prometeu Desacorrentado. Nova Fronteira, 1994.
- MAQUIAVEL. O Príncipe. SP: Martins Fontes, 2004.
- MARAVALL, José Antonio. La Cultura del Barroco: análisis de una estrutura histórica. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: "Elementos de uma visão barroca do mundo".
- PANOFKY, Erwin. Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental, Lisboa, Ed. Presença.
- PROSPERI, Adriano. Il Concilio di Trento: una introduzione storica, Torino, Einaudi, 2001.
- ROSSI Paolo. A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica. São Paulo, UNESP, 1992.
- _____. Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- _____. Naufrágios sem Espectador: a ideia de progresso. São Paulo, Unesp, 1996.
- SOUZA, Maria das Graças. Ilustração e História. Discurso Editorial, 2001.
- STONE, L. Causas da Revolução inglesa. EDUSC, 2000.
- STRAYER, J. s/d. As origens medievais do Estado moderno. Lisboa : Gradiva.
- TOQUEVILLE, Alexis. O Antigo regime e a Revolução. Hucitec, 1989.
- TILLY, Charles. Coerção, capital e Estados europeus. Editora EDUSP, 1996.
- TREVOR-ROPER, H. R. Religião, Reforma e Transformação Social, Lisboa, Ed. Presença, 1981.
- TENENTI, Alberto. Dalle Rivolte alle Rivoluzioni, Bolonha, Il Mulino, 1997.